

PLANO DE SUSTENTABILIDADE DE INOVAÇÃO MUNICIPAL

InovaJuntos

São Bento do Sul/SC



© 2024. Confederação Nacional de Municípios – CNM.

Todos os direitos reservados e protegidos por Lei de nº 9.610. Nenhuma parte deste material, pode ser reproduzida, sob qualquer forma, sem prévia autorização da CNM.

INFORMAÇÕES E CONTATOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)
SGAN 601 Módulo N – Brasília/DF
CEP: 70.830-010
Telefone: (61) 2101-6000
Site: <https://www.cnm.org.br/>

FICHA TÉCNICA

CNM – Confederação Nacional de Municípios

Plano de Sustentabilidade de inovação municipal: São Bento do Sul (SC).

Brasília/DF: Confederação Nacional de Municípios - 2024

Elaboração e consultoria técnica: R10 Consultoria

Esta publicação foi produzida com o apoio financeiro da União Europeia. O seu conteúdo é de exclusiva responsabilidade da CNM e não reflete necessariamente a posição da União Europeia.

EQUIPE INOVAJUNTOS

Confederação Nacional de Municípios (CNM)

Coordenador de projeto
Luís Maurício Junqueira Zanin

Assessoria Internacional
Lorennna Cavalcante
Thaís Lima Mendes
Rhaellyse Gonçalves
Fabiana Barbosa de Santana
Rafael Banhete

R10 Consultoria

Equipe técnica
Yuri Chagas Lopes
Gabriel Galvão Gomes
Henrique Reichert
Rayanne Soares de Oliveira
Carolina Fernandes Custódio
Leonardo Lopes



Sobre o Documento	04	Apresentação do Município	12	Proposta de Inovação	20
InovaJuntos	05	Participação no InovaJuntos	13	Objetivos do plano de sustentabilidade	21
Confederação Nacional de Municípios (CNM)	06	Diagnóstico vocacional participativo	14	Desafios identificados	22
Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES)	07	Espaço de Inovação	15	Análise de oportunidades	24
União Europeia	08	Missões técnicas	16	Estratégias de implementação	26
O que é um plano de Sustentabilidade?	09	Termos de cooperação intermunicipal	17	Conclusão	32
Importância do plano de Sustentabilidade?	10	Benefícios identificados pela participação no InovaJuntos	18		
Município de São Bento do Sul	11	Plano de Sustentabilidade	19		

SOBRE O DOCUMENTO

O Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal visa a estabelecer um marco estratégico para orientar os esforços em realizações e inovações promovidas pelos municípios e consórcios participantes do projeto InovaJuntos. A proposta central do plano é transformar as iniciativas fomentadas ao longo do projeto em práticas recorrentes aliadas aos programas de políticas públicas municipais, garantindo que as ações implementadas sejam amplamente reconhecidas como práticas essenciais e inovadoras para o desenvolvimento sustentável a nível local.

Alinhado aos principais instrumentos que fundamentam o projeto, o plano adota como pilares os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana (NAU), dois marcos globais que estabelecem diretrizes para o desenvolvimento sustentável e inclusivo a nível local. Nesse contexto, o Plano de Sustentabilidade da Inovação Municipal busca promover uma abordagem integrada das relações público-sociais, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, desde a fase inicial de ideação das soluções até a validação e execução das iniciativas, sempre com o objetivo de alcançar maior desempenho e escalabilidade das ações propostas.

Estes planos não surgem ao acaso, resultam de ampla experimentação e compartilhamento de experiências ao longo da execução do InovaJuntos. Com base em diagnósticos detalhados e entrevistas realizadas com os principais stakeholders locais, foi possível identificar e mapear potenciais resultados e impactos das inovações municipais. Essa análise criteriosa permite a construção de um diálogo qualificado sobre as oportunidades e desafios presentes no cenário local, além de oferecer subsídios para estratégias que visam a mitigar eventuais desvantagens competitivas destes territórios.

Portanto, o Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal representa um marco crucial para a inovação nos municípios, atuando como um catalisador para a transformação local e regional ao longo do tempo. Ao promover a construção de narrativas de mudança e o monitoramento coletivo das ações, o plano estabelece um ambiente propício para a inovação contínua e o aprimoramento das políticas públicas, além de fortalecer o engajamento comunitário e estimular uma cultura de cooperação para o desenvolvimento sustentável.





PROJETO INOVAJUNTOS

O projeto InovaJuntos – Cooperação Urbana Triangular para Inovação e Sustentabilidade resulta de uma parceria entre a Confederação Nacional de Municípios (CNM) e o Centro de Estudos Sociais da Universidade de Coimbra (CES), com financiamento da Delegação da União Europeia. Assinado em 2019, com execução realizada entre os anos de 2020 e 2024, o objetivo do projeto é promover inovação – com fim de desenvolvimento – utilizando a colaboração entre países, municípios e consórcios.

As atividades do projeto, até o presente momento, foram realizadas em Portugal, no Brasil e em outros países da América Latina. A ideia é que a troca de experiências entre municípios e consórcios destas nações (ou dentro de uma mesma nação) consiga proporcionar desenvolvimento urbano que seja voltado à inovação e que colabore com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e da Nova Agenda Urbana (NAU).

Organizam-se os municípios/consórcios em 4 clusters temáticos: (i) desenvolvimento econômico; (ii) desenvolvimento regional e consórcios; (iii) cidades verdes e mudanças climáticas; e (iv) espaços inclusivos para inovação cultural e social. Esta designação de clusters permite direcionar as entregas do InovaJuntos, pensando em criar soluções personalizadas para cada município, de forma a aumentar a eficiência, a eficácia e a sustentabilidade do projeto. A execução do InovaJuntos envolve não apenas o setor público, mas também a sociedade civil, o setor empresarial e as instituições de ensino – tornando-se um projeto participativo.

CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS (CNM)

Criada em 1980, a CNM é uma organização independente, apartidária e sem fins lucrativos que atua na representação político-institucional dos municípios brasileiros. A nível nacional, a representação é feita junto ao Governo Federal e ao Congresso Nacional. Internacionalmente, a entidade participa de organismos e associações, dentre eles a Federación Latinoamericana de Ciudades, Municipios y Asociaciones de Gobiernos Locales (Flacma) e a Organização Mundial de Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU). Em 2020, a CNM possuía 5.098 municípios contribuintes, o que representa 92% do total brasileiro.

As iniciativas da CNM passam pelas áreas política e técnica. Dentre as atividades políticas, a entidade participa de conselhos, comitês, órgãos de discussão e acompanha as políticas públicas. Além disso, observa as pautas de votação do Congresso Nacional – intervindo no processo legislativo e articulando com os parlamentares quando considerado necessário. Em âmbito técnico, algumas das principais atividades da CNM são: desenvolver ferramentas tecnológicas; produzir estudos técnicos e pesquisas; e fornecer orientação técnica e jurídica aos municípios. .



CENTRO DE ESTUDOS SOCIAIS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA, PORTUGAL

Fundado em 1978, o CES é uma instituição científica dedicada à investigação e à formação avançada nas ciências sociais e nas humanidades, através de uma abordagem inter e transdisciplinar. Em 2002, o CES recebeu o estatuto de laboratório associado – a instituição de investigação a quem foi concedido o estatuto se compromete a assessorar o governo em áreas científicas para a preparação de políticas públicas. Com mais de 800 pessoas em sua estrutura de investigadores, este centro possuía, em 2019, projetos com países como Reino Unido, África do Sul, Chile e Brasil.

A estratégia científica do CES visa democratizar o conhecimento, revitalizar os direitos humanos e contribuir para que a ciência constitua um bem público. O trabalho abrange um amplo espetro de atividades científicas e de extensão, de âmbito nacional e internacional, com especial atenção ao diálogo Norte-Sul e Sul-Norte, contribuindo para o desenvolvimento, divulgação e aplicação de ciência de ponta e para uma investigação e formação avançadas de excelência.



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra

UNIÃO EUROPEIA

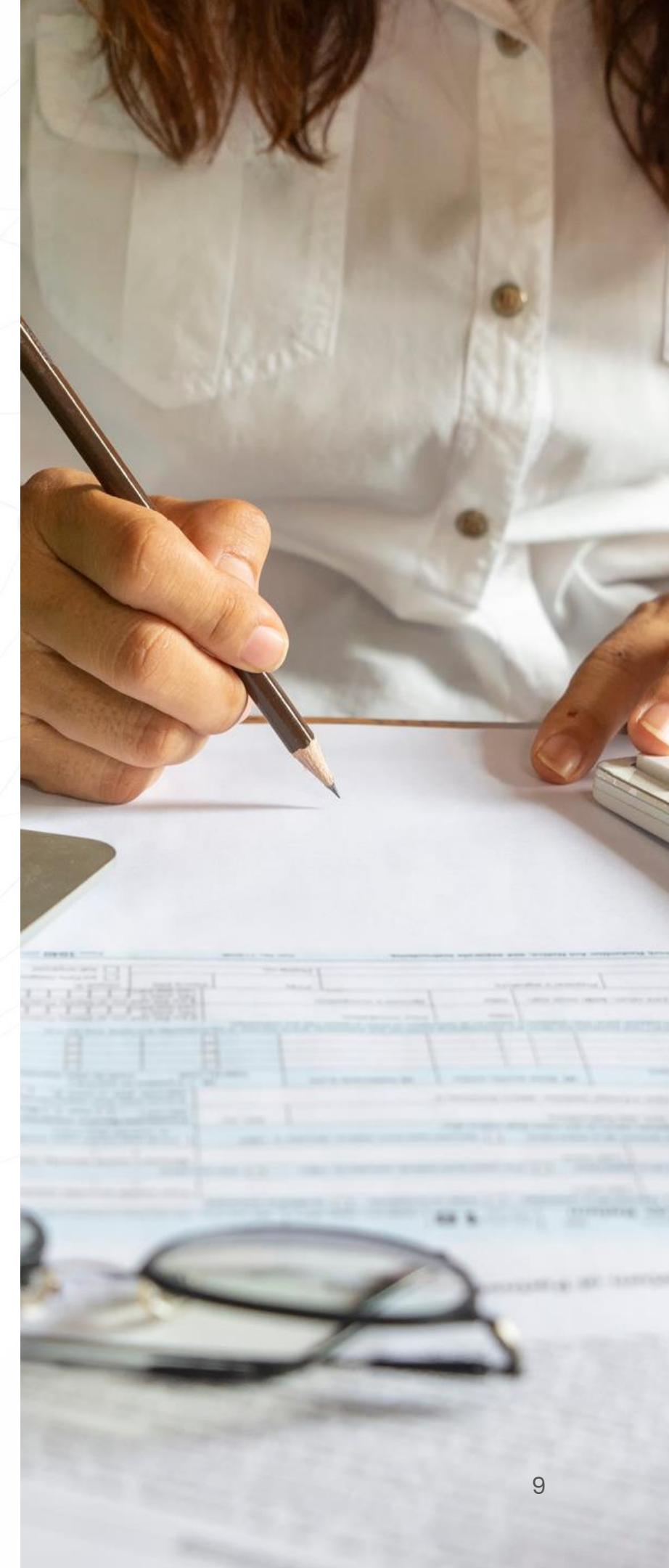
A relação entre Brasil e União Europeia existe desde a década de 60, com a troca de missões diplomáticas entre as duas partes. O bloco econômico possui papel de destaque na diplomacia mundial, já que representa 27 países da Europa. Devido a essa influência, a UE destina cerca de 10% de seu orçamento para ações internacionais, fortalecendo outros países em áreas como desenvolvimento, boa governança e combate à fome. Vale ressaltar que a representação do bloco comercial, em território nacional, é feita pela Delegação da União Europeia no Brasil.



União Europeia

O QUE É UM PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Um plano de sustentabilidade é uma estratégia formal que visa a garantir que um projeto, programa ou organização consiga manter suas operações, impacto e relevância ao longo do tempo, de forma responsável e equilibrada. Ele envolve a criação de diretrizes e metas claras para o uso eficiente de recursos, a preservação do meio ambiente, a promoção de práticas sociais justas e a sustentabilidade financeira. O plano também deve prever mecanismos de adaptação e inovação para lidar com desafios futuros, assegurando que os resultados desejados possam ser mantidos em longo prazo.



A IMPORTÂNCIA DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

Em um processo contínuo de construção, análise e validação, o plano de sustentabilidade antecipa as necessidades essenciais para o sucesso de um projeto. Nesse contexto, a sustentabilidade não se limita à preservação de recursos, mas estende-se à capacidade de manter e evoluir projetos de inovação ao longo do tempo. Assim, assegura-se que esses projetos gerem impactos positivos duradouros, estejam alinhados com as necessidades da comunidade e sejam capazes de se adaptar a mudanças e desafios futuros.

Para alcançar esses objetivos, é fundamental definir estratégias claras que incluem financiamento contínuo, gestão eficiente de recursos, engajamento das partes interessadas e mecanismos de avaliação e adaptação constante. Os principais benefícios dessa abordagem incluem:

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

- Construção eficiente dos objetivos.
- Acompanhamento contínuo dos resultados.
- Maior engajamento das partes interessadas.
- Melhor alinhamento de interesses compartilhados.

Um plano de sustentabilidade bem estruturado promove a criação de um ecossistema de inovação robusto e resiliente, que não apenas atrai novos talentos, empresas e investidores, mas também fortalece a economia local. Essa abordagem integrativa facilita a colaboração entre diferentes setores – administração pública, empresas privadas, instituições de ensino e sociedade civil – promovendo soluções colaborativas para os desafios urbanos.

Ademais, os critérios de desenvolvimento do plano abrangem a eficiência econômica, a equidade social e o respeito ao meio ambiente, formando uma base sólida para uma atuação socioambiental responsável. Essa dimensão integrada oferece vantagens competitivas organizadas e sustentáveis, contribuindo para um desempenho superior dos projetos.

Por fim, é importante destacar a capacidade de adaptação do plano de sustentabilidade às constantes mudanças no cenário econômico, social e ambiental. Em vez de adotar uma postura rígida e imutável, o plano deve ser concebido com flexibilidade, permitindo que ele se ajuste continuamente às necessidades e interesses do público local, garantindo sua relevância e eficácia ao longo do tempo.

SÃO BENTO DO SUL

A black and white aerial photograph of the town of São Bento do Sul, Brazil. In the center, the twin-towered facade of the Our Lady of Mount Carmel Church (Igreja Nossa Senhora do Carmo) stands prominently. Below it is the town square (Praca Getulio Vargas) featuring a gazebo and some trees. To the left, a large residential area with several apartment buildings is visible. In the background, the town extends towards rolling hills covered in dense vegetation, including several araucaria trees. The sky is overcast.

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal



APRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO

O município de São Bento do Sul foi criado em 21 de maio de 1883, por meio da Lei Providencial nº 1.030, e sua instalação ocorreu em 30 de janeiro de 1884. Os primeiros habitantes deste município tiveram como origem diversos países, incluindo Áustria, Bavária, Prússia, Polônia, Saxônia, Tchecoslováquia e, inclusive, o Brasil. Esses pioneiros dedicavam-se ao cultivo da terra, além de expressar sua rica cultura nas áreas de música, literatura e teatro.

A vocação de São Bento do Sul se revelou na transformação da madeira. Inicialmente, a madeira proveniente das florestas foi utilizada na construção de ranchos, cercas e em atividades comerciais. Antes do advento das indústrias, o município contava com serrarias, carpintarias, barricarias, tamancarias e marcenarias. As rodas d'água e a tração animal eram utilizadas para movimentar serras, furadeiras e tupias. A partir de espécies como imbuía, pinheiro e canela, produziam-se móveis, cabos de ferramentas, equipamentos agrícolas e carroças. Com o esforço de pequenos agricultores que fundaram suas fábricas artesanais, São Bento do Sul começou a delinear seu futuro. Atualmente, o município é reconhecido como a Capital Nacional dos Móveis e destaca-se nos setores cerâmico, plástico, metalúrgico, de fiação e tecelagem.

PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

São Bento do Sul foi selecionado para participar do projeto InovaJuntos, recebendo menção honrosa, e figurando entre os seis municípios e/ou consórcios escolhidos nesta convocação. O município, que abriga aproximadamente 85 mil habitantes, está situado no estado de Santa Catarina, na região Sul do Brasil. Além disso, integra o Consórcio Intermunicipal Quiriri, cujo objetivo é promover a qualidade de vida do ser humano em harmonia com a natureza, visando o desenvolvimento sustentável da sociedade.

No processo de inscrição, o município designou uma equipe técnica, sob a responsabilidade de Andrea Tamanine, para representá-lo no âmbito do projeto, comprometendo-se a participar, coordenar e acompanhar as atividades propostas. Durante a candidatura, a equipe técnica selecionou um dos grandes temas (clusters temáticos) que fundamentariam a cooperação triangular. Dada sua preocupação com inovação nas políticas públicas e sua relevância na região, São Bento do Sul optou por participar do Cluster 2: desenvolvimento territorial e consórcios.

O Cluster 2 abrange uma abordagem integrada do desenvolvimento territorial, articulando consórcios, parcerias, redes e associações de cidades, com foco na prestação eficiente de serviços públicos. As modalidades de consorciamento são vistas como estratégicas, pois permitem a ampliação da capacidade de resposta a problemas comuns, facilitando o planejamento e a oferta conjunta de serviços em municípios de diversos portes.

O município busca apoio para o desenvolvimento de políticas públicas que fortaleçam a competitividade e a sustentabilidade de empreendimentos sociais e tecnológicos. Com isso, pretende-se elaborar um plano de trabalho que integre as potencialidades do território ao desenvolvimento econômico fundamentado em ciência, tecnologia e inovação.

Em conformidade com as realizações no projeto, o engajamento do município foi evidenciado por:





DIAGNÓSTICO VOCACIONAL PARTICIPATIVO

O Diagnóstico Vocacional Participativo InovaJuntos foi realizado com o objetivo de oferecer uma visão abrangente e detalhada das vocações e características do município. O processo incluiu uma metodologia colaborativa que integrou conhecimentos da população local, dados secundários de fontes públicas e uma análise das capacidades institucionais do município. Esse diagnóstico revelou tanto os avanços quanto os desafios enfrentados em áreas-chave como meio ambiente, governança local, inclusão social, gestão governamental, educação, saúde, infraestrutura, economia e segurança.

O diagnóstico foi desenvolvido em cinco etapas principais: Pré-diagnóstico, Leitura Técnica, Leitura Comunitária, Construção Compartilhada e, finalmente, o Diagnóstico Vocacional. Entre as atividades realizadas, destacam-se a coleta e análise de dados secundários, diálogos com a sociedade para levantamento de informações qualificadas, visitas técnicas a pontos estratégicos do município e oficinas colaborativas, resultando em um documento abrangente e participativo.

O relatório final apresentou um triplo recorte temático: a maturidade institucional do município para promover inovações e melhorias, a análise situacional dos desafios e avanços locais, e a identificação das vocações econômicas e sociais. Este diagnóstico servirá como base para apoiar o planejamento e a execução de ações que impulsionem o desenvolvimento local sustentável, fortalecendo as capacidades institucionais e promovendo o engajamento comunitário.



ESPAÇO DE INOVAÇÃO

Trata-se de um espaço híbrido que promove um ambiente colaborativo, interativo e criativo, dedicado à geração de soluções inovadoras para temas de interesse público e social. O Espaço de Inovação funciona como um ambiente receptivo e inspirador, atuando como um catalisador de ideias e facilitando a prototipagem de soluções voltadas ao desenvolvimento urbano integrado e sustentável.

No contexto do Projeto InovaJuntos, os Espaços de Inovação se destacam como locais estratégicos para a potencialização do conhecimento local, proporcionando um ambiente onde a articulação de redes e a cocriação são incentivadas. Essas conexões ocorrem de duas maneiras complementares:

- Ao nível local, por meio da interação entre diferentes segmentos da sociedade, como sociedade civil organizada, setor produtivo, poder público, instituições de ensino e outros atores relevantes. Esse diálogo multidisciplinar enriquece o processo criativo e garante que as soluções desenvolvidas refletem as necessidades e oportunidades específicas do território.
- Ao nível externo, através da troca de experiências e conhecimentos entre diferentes Espaços de Inovação, possibilitando o compartilhamento de boas práticas e a adaptação de soluções bem-sucedidas em outras localidades.

Esses espaços não apenas favorecem a inovação local, mas também promovem a integração de saberes, estimulando a criação de redes colaborativas que aceleram o desenvolvimento de soluções inovadoras e sustentáveis, voltadas para a transformação positiva dos municípios e o fortalecimento das capacidades institucionais.



MISSÕES TÉCNICAS

As missões técnicas foram organizadas em duas etapas principais. Na primeira, ocorreu uma missão técnica intermunicipal, na qual os municípios brasileiros ficaram responsáveis pela organização e recepção de todas as entidades participantes do projeto. Na segunda etapa, Portugal contribuiu com o intercâmbio de conhecimento, proporcionando aos participantes a oportunidade de conhecer, presencialmente, as inovações em ações e políticas públicas locais, assim como os desafios enfrentados pelos municípios.

Essa experiência permitiu um contato direto com a cultura e o contexto locais, além de envolver os atores sociais engajados nas políticas públicas e ações de interesse comum para ambos os países. O roteiro das visitas técnicas regionais ultrapassou o âmbito das instituições candidatas ao Projeto InovaJuntos, ampliando o conhecimento e a inovação para outras áreas. Essa abordagem agregou valor ao projeto, incentivando a idealização de protótipos de iniciativas a serem aplicadas localmente, inspiradas em estratégias de referência de outros municípios ou do próprio país, beneficiando diretamente os participantes.



TERMOS DE COOPERAÇÃO INTERMUNICIPAL

Os Termos de Cooperação foram formalizados entre municípios brasileiros, latinoamericanos e portugueses participantes do projeto, bilateralmente ou com mais participantes, com o propósito de estabelecer uma cooperação estratégica para o intercâmbio de conhecimentos, experiências e boas práticas na gestão pública. Estas parcerias visaram a fomentar o diálogo contínuo e promover o desenvolvimento de práticas públicas inovadoras que contribuíssem para o aprimoramento das capacidades institucionais de todos os municípios, consórcios e associações municipais envolvidas, fortalecendo o papel das administrações locais no desenvolvimento sustentável e na implementação de soluções criativas para desafios comuns.

O objetivo central destes termos é facilitar a troca de conhecimentos e a transferência de tecnologias e métodos de gestão entre as divisões e equipes técnicas dos municípios, com enfoque em áreas prioritárias como governança, planejamento urbano, meio ambiente, inclusão social, educação, saúde, e desenvolvimento econômico. As cooperações envolveram a realização de reuniões técnicas periódicas em que foram discutidas as melhores práticas, políticas públicas eficazes e mecanismos inovadores de gestão adotados em diferentes contextos, de forma a adaptar essas soluções ao contexto local de cada parceiro.

Estes termos de cooperação buscaram aprimorar a governança local e criar políticas públicas inclusivas e eficazes, refletindo um compromisso com a cooperação internacional descentralizada. A colaboração intermunicipal internacional desponha como ponto central deste processo, contribuindo para o desenvolvimento local, a capacitação institucional e um ambiente inovador e benéfico para as populações envolvidas.

As atuações nesses procedimentos permitiram a mobilização em prol da resolução das adversidades enfrentadas pelos agentes administrativos da região, incentivando, assim, a inovação e a adoção de práticas socioambientais mais sustentáveis.

BENEFÍCIOS IDENTIFICADOS PELA PARTICIPAÇÃO NO INOVAJUNTOS

A participação de São Bento do Sul no projeto InovaJuntos proporcionou ao município uma série de benefícios para o seu desenvolvimento urbano e sustentável. A cidade, conhecida por suas práticas inovadoras, encontrou no projeto uma plataforma para potencializar suas vocações locais, como o turismo, a indústria, os serviços e a cooperação.

A aplicação de inovação e tecnologia na indústria, por exemplo, foi identificada como uma estratégia ideal para aumentar a produtividade e reduzir custos, o que é crucial para o crescimento econômico do município. Além disso, a participação no InovaJuntos facilitou a criação de parcerias e o fortalecimento da cooperação entre diferentes setores, permitindo que novas ideias e soluções fossem desenvolvidas e implementadas de maneira colaborativa.





PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O desenvolvimento sustentável de municípios ou organizações consorciais exige uma abordagem que harmonize as necessidades sociais e econômicas com a preservação dos recursos naturais e culturais. São Bento do Sul, com seu potencial histórico e seus valiosos recursos naturais, está estrategicamente posicionada para transformar os desafios locais em oportunidades de inovação sustentável.

Este Plano de Sustentabilidade, elaborado com base nas ações já principiadas pelo município, sugere a implementação de medidas concretas para a continuidade da proposta delineada ao longo do projeto. A proposta fundamenta-se nas experiências de intercâmbio e encontros participativos, e está alinhada com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e a Nova Agenda Urbana, garantindo uma abordagem integrada e coerente com as diretrizes globais para o desenvolvimento sustentável.



PROPOSTA DE inovação

O município de São Bento tem promovido diversas ações inovadoras, inspiradas pelo projeto Innova Juntos, com foco no desenvolvimento local e na inovação. Uma das iniciativas principais é a criação de um Distrito de Inovação, projetado para estimular a criatividade e o desenvolvimento tecnológico, adotando práticas bem-sucedidas de outras localidades.

Dentro desse contexto, um Centro de Inovação foi estabelecido, oferecendo infraestrutura moderna e mobiliário adequado. Esse espaço é vital para facilitar reuniões e atividades colaborativas, incentivando o intercâmbio de conhecimentos entre os membros da comunidade e o surgimento de projetos inovadores.

Complementarmente, o Programa de Residência na Secretaria de Desenvolvimento Econômico tem fortalecido as capacidades locais, ao integrar profissionais especializados que contribuem para o planejamento urbano e a inovação. Essa integração de saberes enriquece os projetos, tornando-os mais alinhados às necessidades da comunidade.

Ainda nesse cenário colaborativo, um Hackathon focado na incubação industrial permitiu a troca de experiências com especialistas, impulsionando iniciativas inovadoras na região. Essas experiências práticas são fundamentais para catalisar novas ideias e fortalecer o ecossistema de inovação local.

Por último, a revitalização do Prédio Manoel Tavares, com a instalação de um totem de informações turísticas e a incorporação de elementos culturais e econômicos, busca não apenas valorizar o patrimônio local, mas também atrair visitantes e promover um diálogo contínuo entre cultura e desenvolvimento. Assim, as diversas iniciativas se conectam, formando um tecido integrado que impulsiona a inovação e o crescimento sustentável no município.



OBJETIVOS DO PLANO DE SUSTENTABILIDADE

O Plano de Sustentabilidade tem como objetivo garantir a integração eficaz entre preservação ambiental, desenvolvimento econômico e engajamento comunitário, assegurando a continuidade e o impacto positivo dos programas locais ao longo do tempo. Seus objetivos específicos são:

- Criar um ambiente propício que promova a geração de ideias inovadoras, facilitando a colaboração entre a comunidade e os setores econômicos locais.
- Integrar profissionais especializados em planejamento urbano e inovação, visando aumentar as habilidades e competências da população em áreas-chave para o desenvolvimento sustentável.
- Promover a formação e capacitação da população em áreas relacionadas à inovação e desenvolvimento econômico.
- Fortalecer a capacidade institucional do município através da capacitação contínua dos atores locais e da formulação de políticas públicas voltadas para o desenvolvimento sustentável e a gestão dos recursos naturais.
- Desenvolver parcerias estratégicas com setores público e privado, instituições de ensino e organizações da sociedade civil, para potencializar a implementação das iniciativas do plano e fortalecer a colaboração intersetorial.
- Integrar iniciativas que ressaltem a cultura local e a história do município, contribuindo para o turismo.



DESAFIOS IDENTIFICADOS

São Bento do Sul apresenta inúmeras oportunidades de crescimento sustentável, embora existam alguns aspectos que, ao serem aprimorados, podem acelerar ainda mais seu desenvolvimento. A forte dependência da indústria moveleira, que tem sido um pilar econômico fundamental para a cidade, pode ser complementada com a diversificação da economia. Setores como turismo e tecnologia estão cada vez mais se mostrando promissores, abrindo espaço para novos investimentos e gerando ainda mais oportunidades.

A questão da retenção de jovens talentos, por exemplo, reflete um cenário comum em muitas cidades que veem seus jovens buscando oportunidades em centros maiores. No entanto, São Bento do Sul tem o potencial de atrair e manter essa nova geração ao oferecer uma combinação de educação de qualidade e um ambiente de inovação alinhado às vocações locais.

Em termos de infraestrutura, o município já conta com uma base sólida, mas há sempre espaço para melhorias que possam fortalecer ainda mais sua competitividade. A expansão da conectividade digital, por exemplo, pode impulsionar o empreendedorismo e novos setores econômicos, e a melhoria contínua das vias e rotas de escoamento reforça ainda mais a posição estratégica da cidade no cenário estadual.

DESAFIOS IDENTIFICADOS

Algumas áreas de destaque:

1.

Diversificação econômica: a cidade já conta com uma indústria moveleira consolidada, e a expansão para áreas como turismo e tecnologia pode enriquecer ainda mais o cenário econômico.

2.

Retenção de jovens: oferecer mais opções de capacitação e emprego é um caminho que pode atrair jovens talentos e manter sua expertise na cidade.

3.

Infraestrutura digital: ampliar o acesso à internet de qualidade abre portas para o desenvolvimento de novos negócios e iniciativas.

4.

Logística e mobilidade: a melhoria contínua das estradas e rotas de escoamento de produtos mantém o município competitivo e facilita o crescimento econômico.

5.

Sustentabilidade ambiental: manter o desenvolvimento em harmonia com a preservação dos recursos naturais garante que o crescimento da cidade seja sustentável.

6.

Capacitação profissional: continuar investindo em educação técnica e superior para garantir que a mão de obra esteja alinhada com as novas demandas do mercado.



ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

São Bento do Sul, com sua rica tradição de produção moveleira, encontra-se em um momento de amplas oportunidades para expandir seu papel como um dos principais polos industriais de Santa Catarina. Localizada estrategicamente próxima aos maiores centros de consumo e rotas logísticas, a cidade tem o potencial de consolidar sua posição como um hub de inovação e sustentabilidade no setor de móveis, utilizando o know-how local e o crescente mercado de produtos ecológicos. Com o avanço da tecnologia, São Bento do Sul pode se destacar não só pela produção, mas pela incorporação de design contemporâneo e materiais sustentáveis em suas criações, atraindo novos mercados e parcerias internacionais.

Além disso, a diversificação econômica é uma oportunidade promissora, especialmente nas áreas de turismo ecológico e cultura. A região possui uma natureza exuberante, com montanhas, trilhas e rios que podem ser explorados de forma sustentável, criando um novo eixo de desenvolvimento. O incentivo ao empreendedorismo local também é um caminho viável, especialmente nas áreas de tecnologia e agroindústria.

ANÁLISE DE OPORTUNIDADES

Simultaneamente, São Bento do Sul apresenta oportunidades únicas para o desenvolvimento, como:

1.

Indústria de móveis de alta qualidade: a reputação internacional de São Bento do Sul como um centro de excelência em móveis abre portas para a exportação e para a criação de novos nichos de mercado.

2.

Turismo sustentável: com sua rica biodiversidade e belíssimas paisagens, a cidade pode desenvolver o ecoturismo, atraindo visitantes em busca de experiências autênticas.

3.

Inovação tecnológica: investir em tecnologia aplicada à produção industrial, como automação e design 3D, pode aumentar a competitividade das empresas locais.

4.

Formação e capacitação: a cidade pode se beneficiar ao fortalecer suas instituições de ensino técnico e superior, formando profissionais qualificados para atender às demandas da indústria local.

5.

Agroindústria: pequenas propriedades rurais podem agregar valor à sua produção, especialmente em setores como a agricultura orgânica e a produção de alimentos artesanais.

6.

Integração logística: a proximidade com grandes centros como Curitiba e Joinville facilita o escoamento de produtos, além de atrair investimentos para infraestrutura de transporte.

ESTRATÉGIAS DE IMPLEMENTAÇÃO

A estratégia de implementação refere-se ao conjunto estruturado de ações que podem ser executadas para alcançar os objetivos estabelecidos no plano, visando o desenvolvimento sustentável do município. No contexto do Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal, a estratégia é composta por múltiplos eixos temáticos que englobam áreas como cultura, inovação, empreendedorismo, preservação dos recursos naturais e negócios de impacto.

Programa de Inovação Social



Festival de inovação e cultura



Rede de mentores inovadores



Hackaton Intermunicipal



Plataforma de ideias





Eixo 01

PROGRAMA DE INOVAÇÃO SOCIAL

Este programa será estruturado em ciclos de colaboração, onde startups e organizações sem fins lucrativos serão conectados por meio de eventos de networking e workshops. Cada ciclo culminará em um evento de pitch, onde as ideias serão apresentadas a um painel de jurados e a comunidade, garantindo visibilidade e apoio. Visando desenvolver soluções inovadoras que abordem problemas sociais locais, fortalecendo tanto as startups quanto as ONGs por meio de colaborações mútuas.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de parcerias formadas entre startups e ONGs;
- Projetos sociais implementados com impacto mensurável;
- Avaliação qualitativa da satisfação das partes envolvidas.



Eixo 02

FESTIVAL DE INOVAÇÃO E CULTURA

O festival será organizado anualmente em um espaço público central, oferecendo uma programação diversificada com estandes de expositores, apresentações artísticas e palestras de especialistas. Incluirá um concurso de inovações, onde projetos desenvolvidos localmente poderão ser apresentados e premiados, incentivando a participação da comunidade. Buscando celebrar a cultura local e as inovações, promove um ambiente de intercâmbio de ideias que fortaleça o senso de pertencimento e atraia visitantes.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número total de visitantes e participantes durante o festival;
- Avaliação de satisfação dos participantes por meio de questionários pós-evento;
- Cobertura de mídia e interações nas redes sociais relacionadas ao festival.



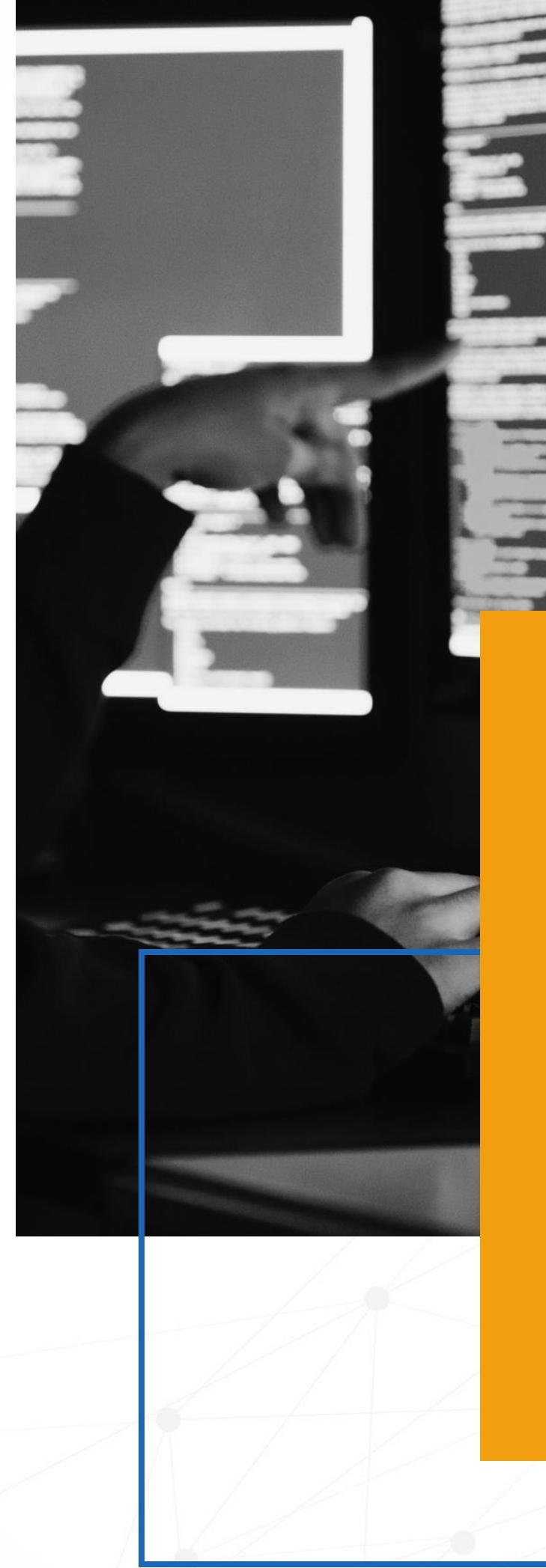
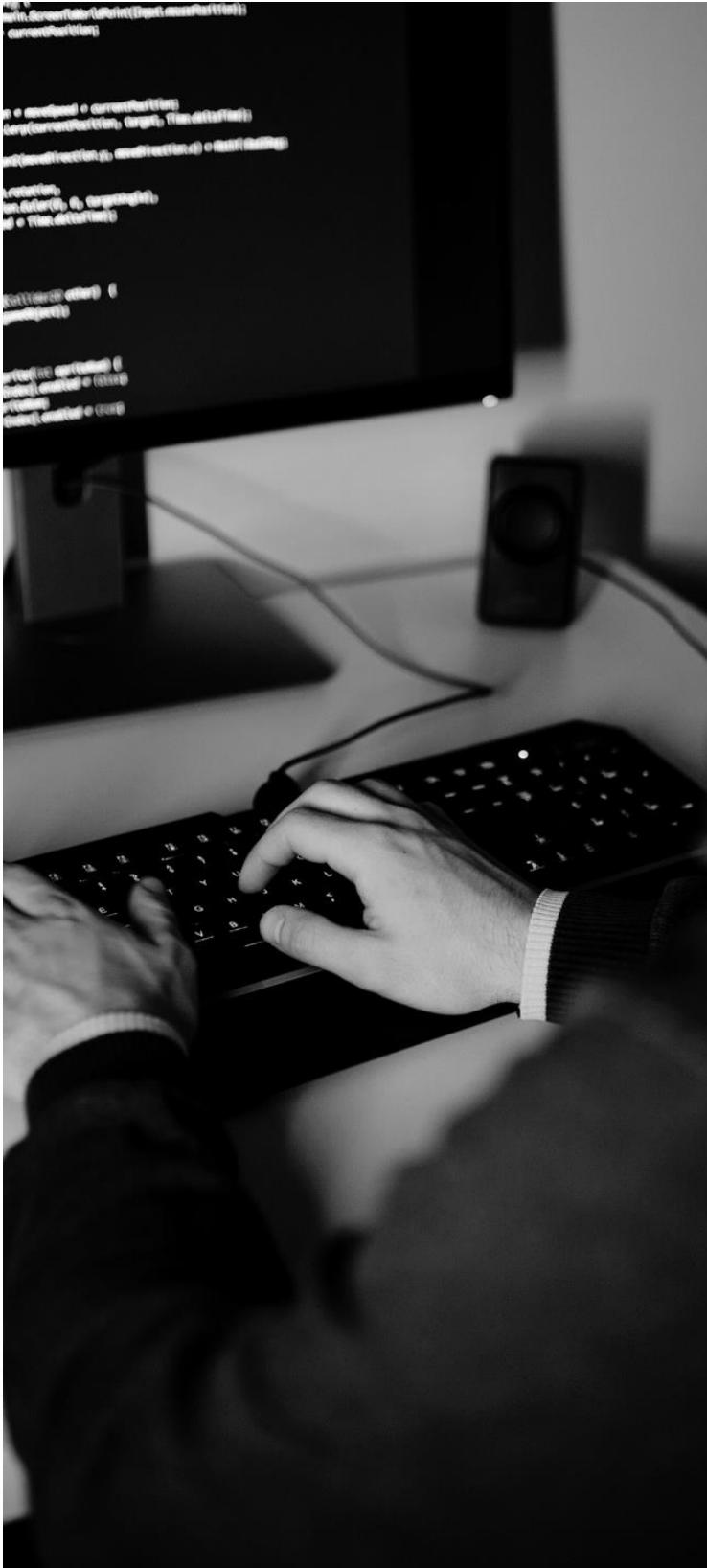
Eixo 03

REDE DE MENTORES INOVADORES

A rede será composta por profissionais experientes de várias indústrias, recrutados por meio de uma chamada pública. Os mentores oferecerão consultorias em grupo e individuais, além de sessões de treinamento em áreas específicas, como marketing digital, gestão financeira e inovação tecnológica. Isso irá proporcionar suporte contínuo a empreendedores locais, capacitando-os a desenvolverem suas ideias e negócios de forma sustentável.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de mentorias realizadas e feedback dos mentorados;
- Taxa de implementação dos projetos mentorados;
- Crescimento da rede de empreendedores como resultado do programa.



Eixo 04

HACKATHON INTER MUNICIPAL

A organização do hackathon incluirá a colaboração com outras cidades, promovendo um evento de dois dias onde equipes multidisciplinares poderão trabalhar em soluções para desafios comuns. Cada equipe terá acesso a mentores e recursos tecnológicos, além de um prêmio para as melhores ideias, incentivando a implementação. Logo irá criar um ambiente de colaboração regional, onde diferentes cidades possam compartilhar experiências e desenvolver soluções inovadoras coletivamente.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de cidades participantes e diversidade de equipes;
- Qualidade e aplicabilidade das ideias geradas durante o evento;
- Implementação de soluções desenvolvidas no hackathon em pelo menos uma das cidades participantes.



Eixo 05

PLATAFORMA DE IDEIAS

Desenvolver uma plataforma digital intuitiva onde os cidadãos possam propor ideias e votar em sugestões de outros. A plataforma também incluirá um espaço para feedback e comentários. As melhores ideias serão apresentadas a um comitê para possível implementação, garantindo transparência e envolvimento da comunidade. O engajamento da população no processo de tomada de decisões, assegurará que as ações desenvolvidas sejam realmente representativas das necessidades da comunidade.

INDICADORES DE SUCESSO E MONITORAMENTO

- Número de ideias submetidas e a frequência de interações na plataforma;
- Percentual de ideias implementadas que surgiram da plataforma;
- Nível de engajamento e satisfação dos cidadãos com o processo.

CONCLUSÃO

O plano desenvolvido visa consolidar e promover os objetivos e propósitos centrais do projeto InovaJuntos, articulando as colaborações e produtos gerados para incentivar e aprofundar os conceitos e mudanças já implantados. Este plano busca não apenas a continuidade das iniciativas anteriores, mas também a expansão e aprimoramento contínuo das práticas e parcerias estabelecidas.

Através da aplicação das propostas desenvolvidas até o momento, o plano permite a definição de novas diretrizes e ações estratégicas com base no princípio da melhoria contínua. As estratégias delineadas são apresentadas como sugestões para otimizar a inovação e assegurar que os processos sejam conduzidos de maneira mais eficiente. Além disso, o plano é flexível, permitindo a inclusão de novos vetores e abordagens que possam se revelar mais eficazes e viáveis tanto a médio quanto a longo prazo.

É importante destacar que, ao implementar essas estratégias, o projeto mantém seu compromisso com os princípios estabelecidos no termo de intenção, garantindo que as novas diretrizes e ações respeitem os valores e objetivos originalmente definidos. Dessa forma, o plano não só busca atender às demandas atuais, mas também se adapta às mudanças e desafios futuros, promovendo um ambiente de inovação sustentável e contínua evolução.



INOVAJUNTOS

Plano de Sustentabilidade de Inovação Municipal

São Bento do Sul/SC